



ACADEMIA
MUSICAL
DOS AMIGOS
DAS CRIANÇAS

Instituição pioneira no ensino da música a partir da infância em Portugal, a Fundação Musical dos Amigos das Crianças – hoje Academia Musical dos Amigos das Crianças, AMAC – foi criada em 1953 por Adriana de Vecchi, com o apoio de personalidades como Sofia Abecassis, Ricardo Espírito Santo, Manuel Vinhas e o violoncelista Fernando Costa, seu marido. Ao longo do tempo, a FMAC foi acarinhada por expoentes da cultura portuguesa como Elisa de Sousa Pedroso, Olga de Cadaval, João de Freitas Branco, Humberto d'Ávila, Silva Dionísio, António Victorino d'Almeida, Pedro do Prado e Silva Pereira, entre tantos outros.

A sua escola, hoje denominada Escola de Música Vecchi-Costa (EMVC), ministrou a primeira aula a 29 de Junho de 1953. A Associação viu os seus estatutos aprovados em 1954 e nesse ano foi criada a Orquestra Juvenil de Instrumentos de Arco, à qual Fernando Costa imprimiu o seu cunho característico, que ainda hoje persiste.

É curioso observar que a Orquestra Juvenil da AMAC é atualmente a mais antiga formação orquestral com funcionamento ininterrupto em Portugal. Desta orquestra saíram, na década de 60, os primeiros jovens que entraram para os quadros da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, da Orquestra Gulbenkian, da Orquestra Sinfónica da RDP, da Orquestra do Teatro Nacional de S. Carlos e da Orquestra Sinfónica Portuguesa; outros são hoje professores de música e solistas de nomeada.

Com a morte de Fernando Costa em 1973, Adriana de Vecchi chamou para o seu lado Leonardo de Barros – um dos primeiros estudantes que frequentaram a escola e seu aluno dileto, jovem solista da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, que assumiu a Vice-Presidência da FMAC e se manteve na direção da Orquestra Juvenil entre 1975 e 2006. Com o falecimento de Adriana de Vecchi, em 1995, Leonardo de Barros assumiu a direção da Instituição.

Em 2010 tomou posse uma nova equipa, presidida por Carlos Passos.

Em 2013 a Presidência da Direção passou a caber à violonista Teresa Beatriz Ribeiro, seguindo-se em 2016 o compositor Alexandre Delgado, também ele antigo aluno da instituição. Graças ao apoio da mecenas Ilda Moura, amiga e associada de longa data, a AMAC pôde expandir-se para o Porto, criando em 2007 a Escola de Música Guilhermina Suggia (EMGS), que tem vindo a crescer e a afirmar-se na Cidade Invicta, contribuindo para tornar a AMAC uma instituição de âmbito verdadeiramente nacional. Com paralelismo e autonomia pedagógicas, a AMAC tem um Contrato de Patrocínio com o Ministério da Educação e Ciência e mantém desde 2008 um frutuoso protocolo de ensino articulado com a Escola Josefa d'Óbidos em Lisboa.

Além de muitas centenas de concertos por todo o país, a sua Orquestra Juvenil atuou em Espanha, França, na Alemanha e em Itália, onde atuou para o Corpo Diplomático acreditado junto da Santa Sé. A EMVC tem atualmente duas orquestras de cordas, uma orquestra de violoncelos, uma orquestra de guitarras, uma orquestra de sopros e três coros. Mercê do trabalho realizado ao longo de décadas, que contribuiu para a criação de um património de valores musicais confirmado nacional e internacionalmente, a AMAC recebeu a Medalha de Mérito Cultural e é reconhecida como instituição de Utilidade Pública, tendo comemorado em 2018 os seus 65 anos de atividade.



concerto

comemorativo dos 90 ANOS DO CONSELHO NACIONAL DO AR